



PREFEITURA MUNICIPAL DE IBERTIOGA

CEP: 36.225-000

ESTADO DE MINAS GERAIS

LEI nº. 815 de 10 de novembro de 2017

Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021.

A Câmara Municipal de Ibertyoga aprova:

Art. 1º Esta Lei institui o Plano Plurianual para o quadriênio de 2018 a 2021, em conformidade com o que dispõem o §1º do art. 165, da Constituição Federal, artigos 153 e 154 da Constituição Estadual e Lei Orgânica Municipal, na forma do Anexo desta Lei.

Art. 2º As prioridades e metas para o ano de 2018, conforme estabelecido na Lei nº 802, de 15 de maio de 2017 que "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2018 e dá outras providências", estão estabelecidas no Anexo desta Lei.

Art. 3º A exclusão ou alteração de programas constantes desta Lei ou a inclusão de novos programas será proposta pelo Poder Executivo, por meio de projeto de lei de revisão anual ou projeto de lei específico de alteração da Lei do Plano Plurianual.

Art. 4º A inclusão, exclusão ou alteração de ações e de suas metas, quando envolver recurso orçamentário do Município, poderá ocorrer por intermédio da lei orçamentária anual ou de seus créditos adicionais.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Ibertyoga - MG, 10 de novembro de 2017.


Jose Francisco Rodrigues de Almeida
Prefeito Municipal

PUBLICADO
Em: 10 / 11 / 2017


Diagnóstico
Municipal

2017

IBERTIOGA – MINAS GERAIS

Plano Plurianual 2018 - 2021

Sumário

- 1. Histórico do Município**
- 2. Localização e Aspectos Logísticos**
- 3. Aspectos Demográficos**
 - 3.1. Demografia e Saúde**
- 4. Educação**
 - 4.1 Expectativa de Anos de Estudo**
 - 4.2 População Adulta**
- 5. Economia e Renda**
 - 5.1. Trabalho**
- 6. Habitação e Vulnerabilidade Social**
- 7. Índice de Desenvolvimento Humano**
 - 7.1 Componentes e Evolução**
- 8. Produção Agrícola**
- 9. Fonte**

1. Histórico do Município

<http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?codmun=312940&lang>

A região onde está incrustado o município foi habitada, primitivamente, por índios Puris, e pelos Coroados, ambos rechassados do litoral pelas tribos mais fortes. O advento da colonização do branco se deu com a chegada de Pedro Nunes, tido como fundador da povoação, que aqui instalara uma fazenda voltada à agricultura e pecuária, vindo posteriormente outros agricultores como Joaquim Afonso, Severino José Afonso, Porfírio e Antônio José Afonso, todos iniciadores do povoamento. Prosperaram as propriedades agrícolas inicialmente instaladas, motivando a vinda de novos moradores. Pedro Nunes fez construir na sua fazenda em 1711 uma capela em louvor a Santo Antônio de Pádua, seu protetor e anualmente festejava, com muita pompa, o Santo Padroeiro do povoado. O primeiro vigário foi o Padre Ibraim Coelho. A lavoura e a pecuária se desenvolviam, gradativamente, embalando o crescimento da localidade. O atual topônimo, Ibertioga, se origina, "Buriqúe Oca" que quer dizer "covil dos búzios"(macacos) ou "refúgio das tainhas" (peixes). Ibertioga foi adotado para se diferenciar de Bertioga, município de São Paulo.

GENTÍLICO: IBERTIOGANO

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Distrito criado com a denominação de Santo Antônio da Ibertioga, pela Lei Provincial N° 2701 de 30-11-1880 e Lei Estadual N° 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Barbacena. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o Distrito de Santo Antônio da Ibertioga, figura no Município de Barbacena. Pela Lei Estadual N° 843 de 07-09-1923, o Distrito de Santo Antônio da Ibertioga perdeu uma parte do território para criação do Distrito de Padre Brito, no Município de Barbacena. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o Distrito de Santo Antônio da Ibertioga, figura no Município de Barbacena. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-12-1936 e 31-12-1937. Pelo Decreto Estadual N° 148 de 17-12-1938, o Distrito de Santo Antônio

de Ibertioga voltar a denominar-se simplesmente IBERTIOGA. Em divisão territorial datada de 01-07-1950, o Distrito de Ibertioga figura no município de Barbacena. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-07-1960. Elevado à categoria de Município com a denominação de IBERTIOGA, pela Lei Estadual N° 2764 de 30-12-1962, desmembrado do Município de Barbacena, sede do antigo Distrito de Ibertioga. Constituído do Distrito sede, a instalação do Município de IBERTIOGA aconteceu em 01-03-1963. Em divisão territorial datada de 31-12-1963, o Município é constituído do Distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

ALTERAÇÕES TOPONÍMICAS DISTRITAIS:

Ibertioga para Santo Antônio da Ibertioga alterado, em 01-09-1920.
Santo Antônio da Ibertioga para Ibertioga alterado pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923.

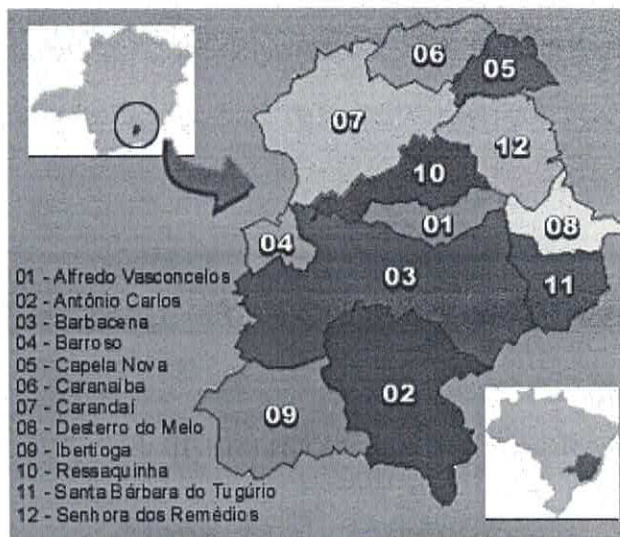
2. Localização e Aspectos Logísticos

<http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?codmun=312940&lang>

<http://professormarcianodantas.blogspot.com.br/2014/01/o-estado-de-minas-gerais.html>

O Município encontra-se localizado na Mesorregião: Campo das Vertentes - Microrregião: Barbacena, Área de 353,3 km², Coordenadas da Sede: Latitude: - 21,430, Longitude: -43,963, Bacia do Rio Grande, Rio Elvas e Ribeirão Conquista. Tendo como Limites Intermunicipal os Municípios de: Barbacena, Antônio Carlos, Santa Rita do Ibitipoca, Piedade do Rio Grande e São João Del Rei.

Mapa da Microrregião

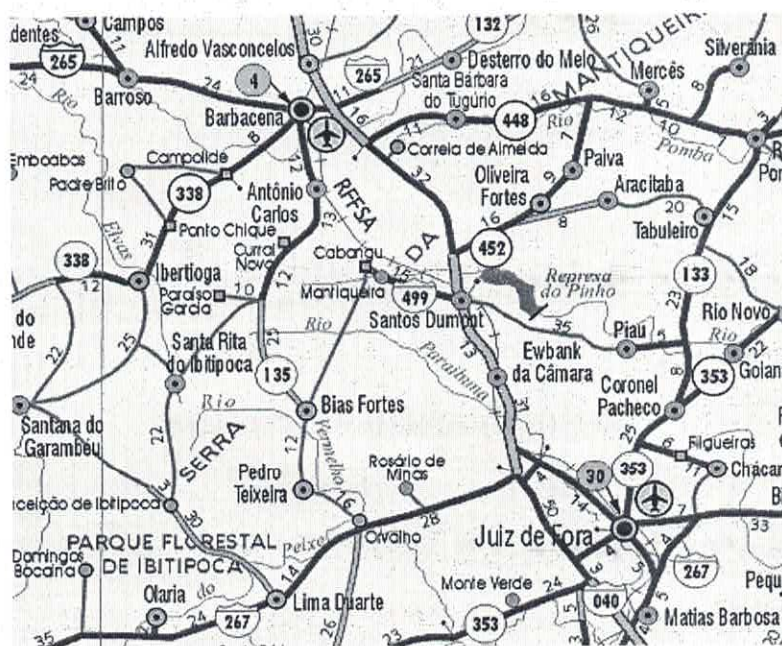


Fonte: Blog Professor Marciano Dantas, Microrregião

Além do município de Ibertioga, fazem parte da microrregião de Barbacena os municípios de Alfredo Vasconcelos, Antônio Carlos, Barroso, Capela Nova, Caranaíba, Carandaí, Desterro do Melo, Ressaquinha, Santa Bárbara do Tugúrio e Senhora dos Remédios.

Mapa Rodoviário Regional

http://www.der.mg.gov.br/mapa_internet2/mapa-rodoviario.htm



Fonte: Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG

As principais vias de ligação rodoviária são as MG-338 e BR-040 tendo como as distâncias da sede aos principais centros urbanos conforme descritos no quadro abaixo.

<http://www.der.mg.gov.br/saiba-sobre/distancias-entre-municipios-de-minas>

https://www.almg.gov.br/consulte/info_sobre_minas/index.html?aba=js_tabMunicipios&sltMuni=294

Localidade	Distância (Km)
Belo Horizonte	215
Brasília	930
Rio de Janeiro	310
São Paulo	525
Vitória	585

Fontes: Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG

Ferrovia Centro Atlântica - FCA

Estrada de Ferro Vitória Minas - EFVM

Diretoria de Eletrônica e Proteção ao Vôo / Ministério da Aeronáutica

Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD

Síntese da Situação Geopolítica

<https://www.eleicoes2016.com.br/candidatos-ibertioga-mg/>

<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=312940&search=minas-gerais|ibertioga|infograficos:-informacoes-completas>

<http://www.cidade-brasil.com.br/municipio-ibertioga.html>

Descrição	Dados
Microrregião Geográfica	Barbacena
Mesorregião	Campo das Vertentes
Data da Emancipação	1.963
Principais Vias de Acesso	BR-040 e MG-338
Latitude	21,430
Longitude	43,963
Área Terrestre	353,3 km ²

População do Município (2010)	5.036
Limites	Barbacena, Antônio Carlos, Santa Rita de Ibitipoca, Piedade do Rio Grande e São João Del Rei.
Eleitores	4.839

Fontes: Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG

Ferrovias Centro Atlântica – FCA

Estrada de Ferro Vitória Minas – EFVM

Diretoria de Eletrônica e Proteção ao Vôo / Ministério da Aeronáutica

Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD

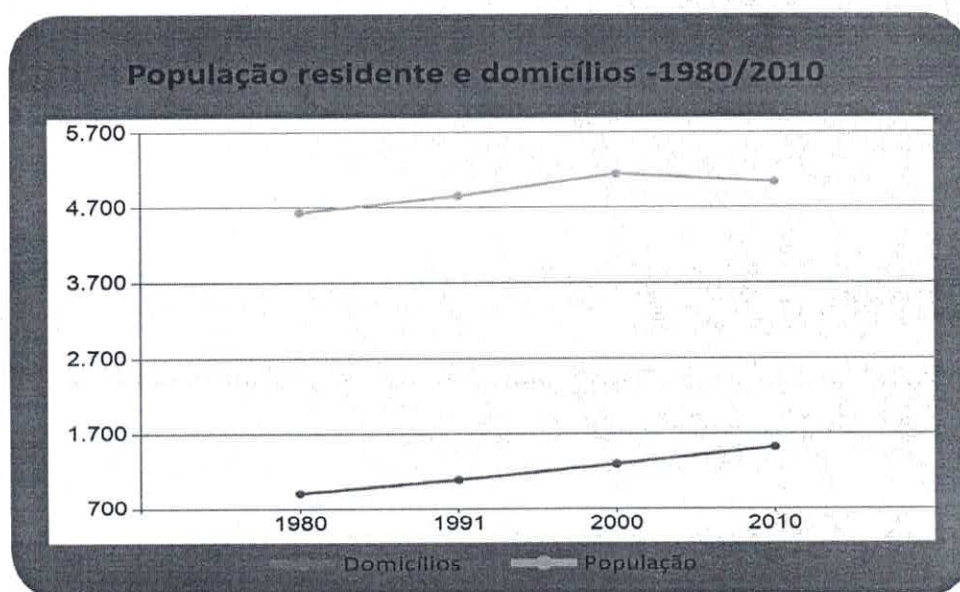
3. Aspectos Demográficos

3.1 Demografia e Saúde

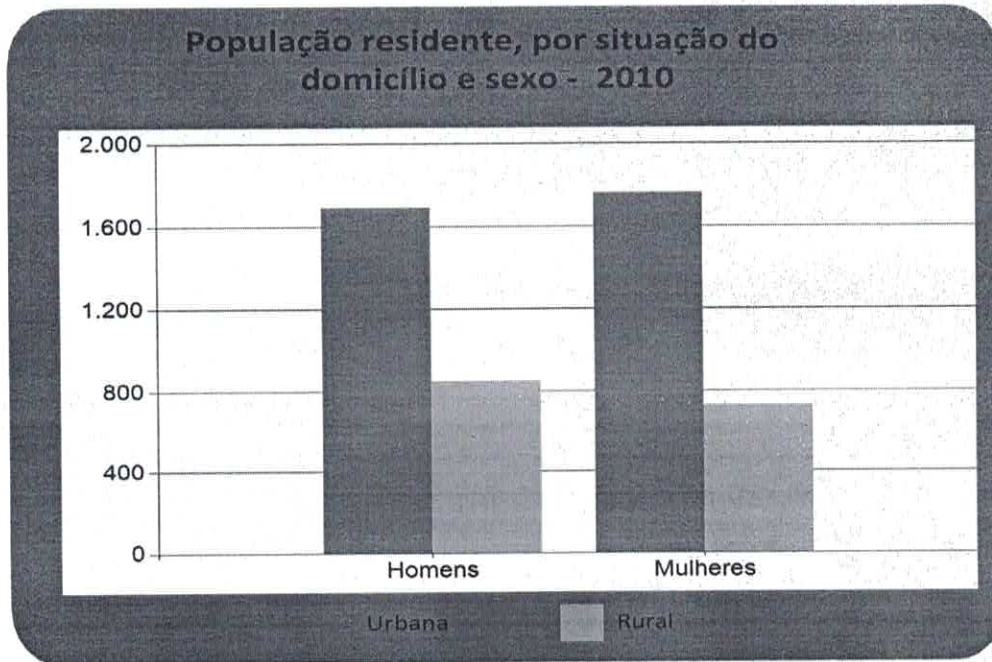
População

Entre 2000 e 2010, a população de Ibertioga cresceu a uma taxa média anual de -0,20%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 61,77% para 68,65%.

Em 2010 viviam, no município, 5.036 de pessoas. Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 0,64%. Na UF, esta taxa foi de 1,43%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 50,60% para 61,77%.



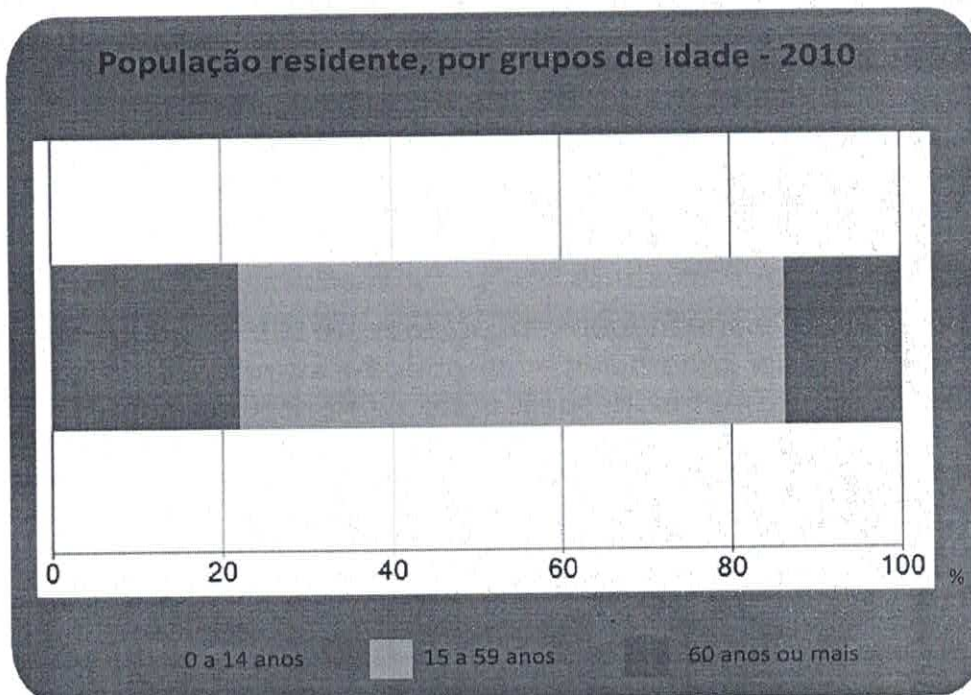
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1980/2010.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Estrutura Etária

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 53,89% para 45,76% e a taxa de envelhecimento, de 6,96% para 9,23%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 65,27% e 5,79%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

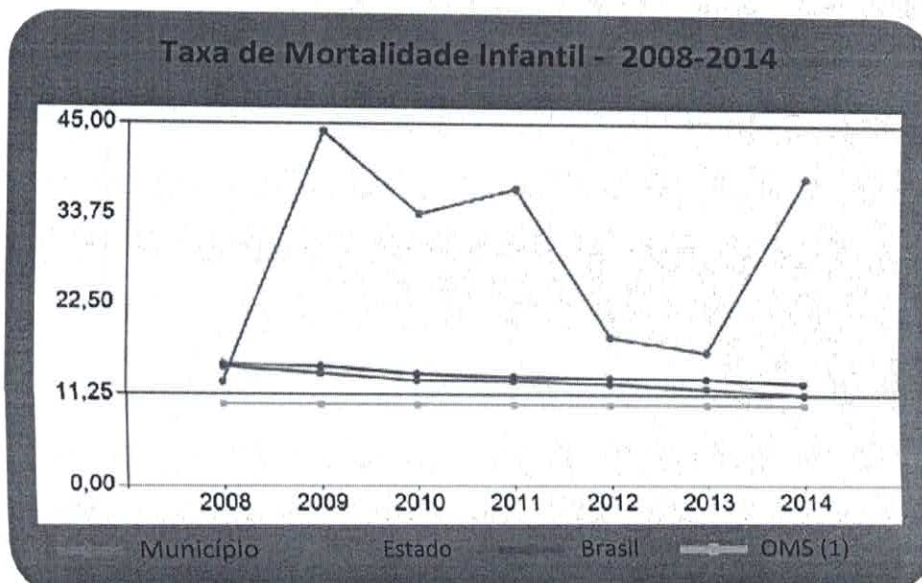
Longevidade, mortalidade e fecundidade

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 25,9 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 15,3 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 30,9. Já na UF, a taxa era de 15,1, em 2010, de 27,8, em 2000 e 35,4, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos. Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	67,5	70,9	75,0
Mortalidade infantil	30,9	25,9	15,3
Mortalidade até 05 anos de idade	40,7	28,4	17,8
Taxa de fecundidade total	2,9	2,6	2,3

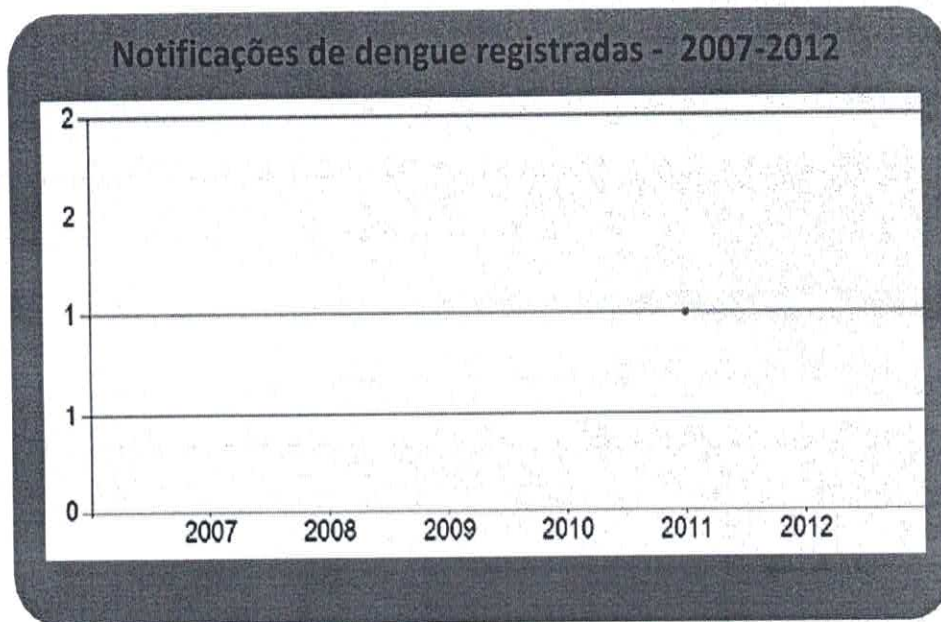
Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 4,1 anos na última década, passando de 70,9 anos, em 2000, para 75,0 anos, em 2010. Em 1991, era de 67,5 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.



Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS 2008-2014.

(01) Valor Considerado Aceitável pela Organização Mundial da Saúde - OMS



Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS 2007-2012.

4. Educação

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 95,65%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 92,80%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 63,61%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 51,24%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 68,18 pontos percentuais, 82,03 pontos percentuais, 50,52 pontos percentuais e 44,23 pontos percentuais.

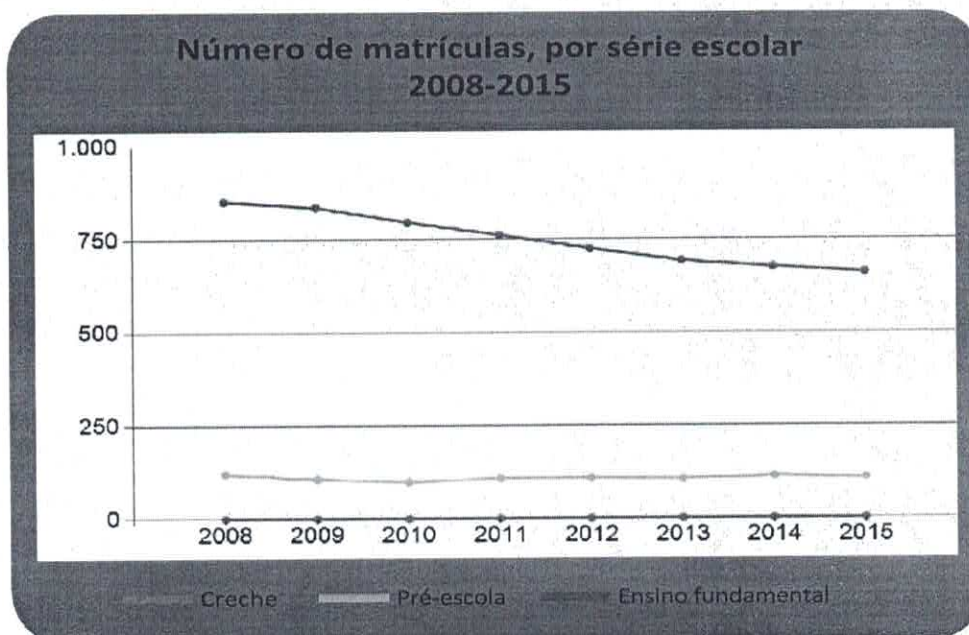
Em 2010, 81,95% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 78,90% e, em 1991, 66,99%. Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 8,77% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 1,58% e, em 1991, 0,61%.

4.1 Expectativa de Anos de Estudo

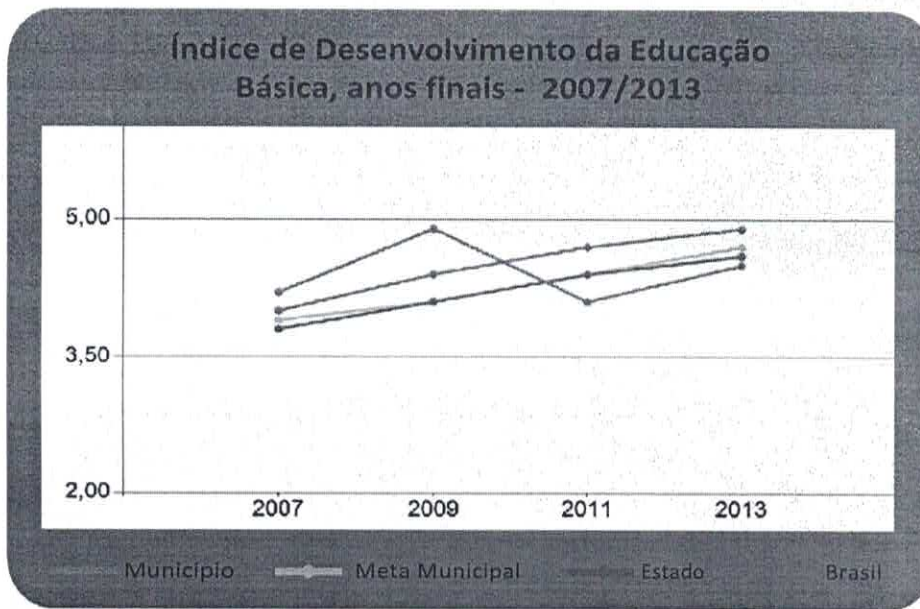
O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 8,02 anos para 8,50 anos, no município, enquanto na UF passou de 9,16 anos para 9,38 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 7,69 anos, no município, e de 8,36 anos, na UF.

4.2 População Adulta

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 19,45% para 30,55%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 8,96% ,no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 17,40% eram analfabetos, 22,22% tinham o ensino fundamental completo, 15,32% possuíam o ensino médio completo e 4,54%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.



Fonte: Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais – INEP
Censo Educacional 2008-2015.



Fonte: Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais – INEP
Censo Educacional 2007-2013.

5. Economia e Renda

A renda per capita média de Ibertioga cresceu 44,09% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 240,97, em 1991, para R\$ 272,52, em 2000, e para R\$ 347,21, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 1,94%. A taxa média anual de crescimento foi de 1,38%, entre 1991 e 2000, e 2,45%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 63,51%, em 1991, para 43,53%, em 2000, e para 22,03%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,63, em 1991, para 0,55, em 2000, e para 0,43, em 2010.

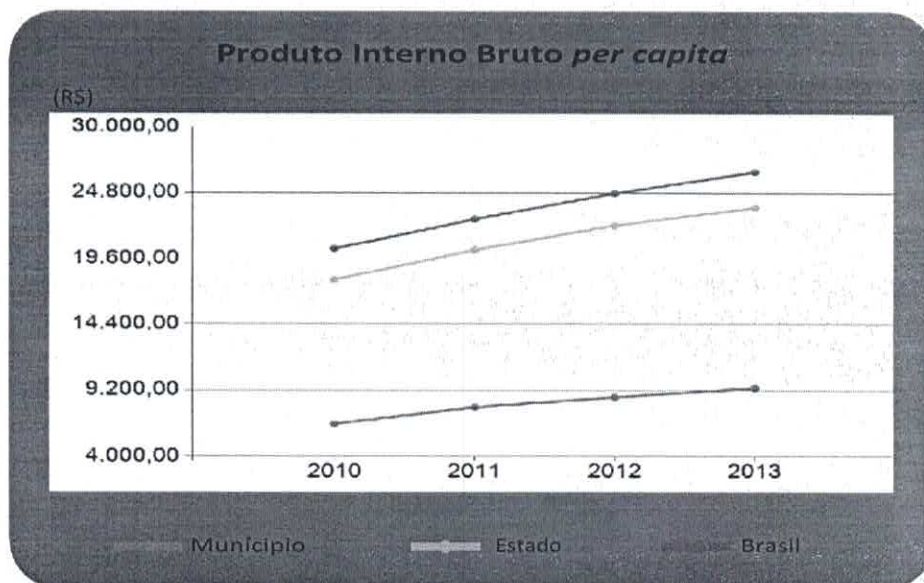
Renda, Pobreza e Desigualdade

	1991	2000	2010
Renda per capita	240,97	272,52	347,21
% de extremamente pobres	33,35	15,01	5,36
% de pobres	63,51	43,53	22,03
Índice de Gini	0,63	0,55	0,43

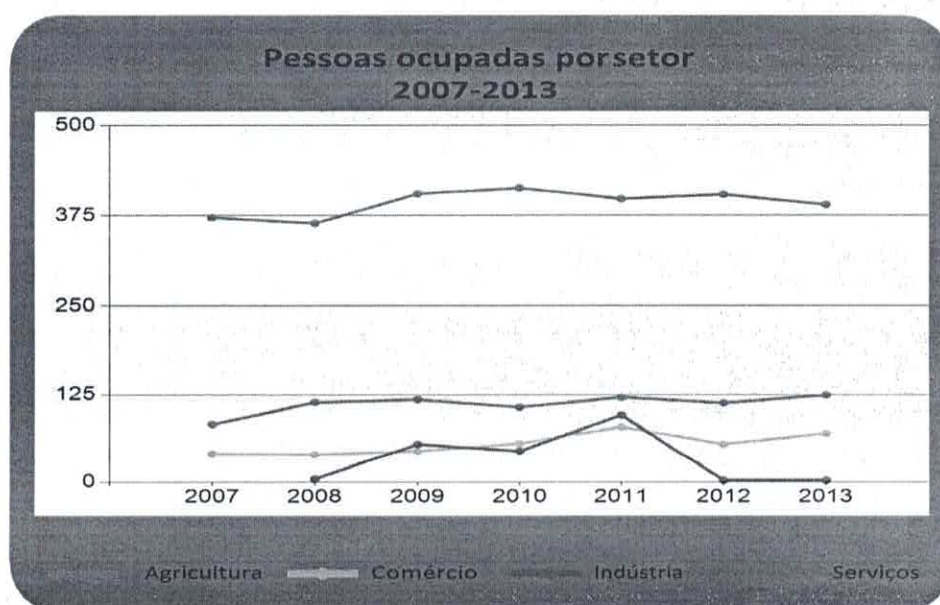
Fonte: PNUD, IPEA e FJP

***Nota: O que é Índice de Gini?**

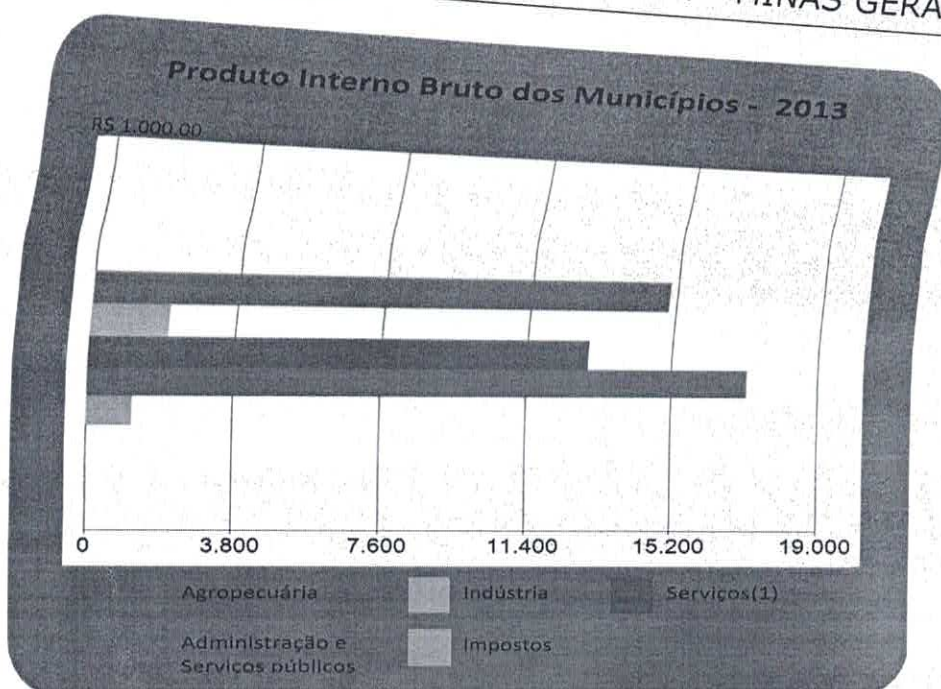
É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, 2013.



Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2014.



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, 2013.

(1) Exclusive Administração e Serviços Públicos.

5.1 Trabalho

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 54,05% em 2000 para 56,61% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 7,97% em 2000 para 4,68% em 2010.

Ocupação da população de 18 anos ou mais

	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	54,05	56,61
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	7,97	4,68
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	34,69	42,54

Nível educacional dos ocupados

% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	25,69	32,85
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	15,40	22,47

Rendimento médio

% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	74,49	35,97
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	90,34	89,37
% dos ocupados com rendimento de até 5 s.m. - 18 anos ou mais	96,35	98,63

Fonte: PNUD, IPEA e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 37,10% trabalhavam no setor agropecuário, 0,00% na indústria extrativa, 6,77% na indústria de transformação, 7,93% no setor de construção, 0,58% nos setores de utilidade pública, 10,09% no comércio e 32,86% no setor de serviços.

6. Habitação e Vulnerabilidade Social

Indicadores de Habitação

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	58,38	83,08	90,96
% da população em domicílios com energia elétrica	59,17	86,84	99,94
% da população em domicílios com coleta de lixo	30,13	82,07	96,22

Fonte: PNUD, IPEA e FJP

Vulnerabilidade Social

Crianças e Jovens

	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	30,94	25,92	15,30
% de crianças de 0 a 05 anos fora da escola	-	87,27	72,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	23,92	8,98	1,01
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	27,39	23,43
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	0,89	3,80	2,79
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	10,53	2,54

Família

% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	3,68	14,44	9,55
% de vulneráveis e dependentes de idosos	5,85	7,82	4,69
% de crianças extremamente pobres	42,81	23,67	8,48

Trabalho e Renda

% de vulneráveis à pobreza	81,34	76,08	51,63
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	70,01	56,16

Condição de Moradia

% da população em domicílios com banheiro e água encanada	57,25	82,68	98,04
---	-------	-------	-------

Fonte: PNUD, IPEA e FJP

7. Índice de Desenvolvimento Humano

7.1 Componentes e Evolução

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Ibertioga é 0,657, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,834, seguida de Renda, com índice de 0,606, e de Educação, com índice de 0,560.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,124	0,334	0,560
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	8,96	19,45	30,55
% de 5 a 6 anos na escola	27,47	52,06	95,65
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	10,77	68,50	92,80
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	13,09	35,38	63,61
% de 18 a 20 anos com médio completo	7,01	19,22	51,24
IDHM Longevidade	0,708	0,766	0,834
Esperança de vida ao nascer	67,48	70,93	75,01
IDHM Renda	0,547	0,567	0,606
Renda per capita	240,97	272,52	347,21

Fonte: PNUD, IPEA e FJP

Entre 2000 e 2010 - O IDHM passou de 0,525 em 2000 para 0,657 em 2010 - uma taxa de crescimento de 25,14%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 72,21% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,226), seguida por Longevidade e por Renda.

Entre 1991 e 2000 - O IDHM passou de 0,363 em 1991 para 0,525 em 2000 - uma taxa de crescimento de 44,63%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 74,57% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,210), seguida por Longevidade e por Renda.

Entre 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,363, em 1991, para 0,657, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de

0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 80,99% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 53,85% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,436), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Ibertioga ocupa a 2964ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

8. Produção Agropecuária

Quando analisamos os aspectos econômicos do município, é importante levar em consideração, dentre outros fatores, a sua capacidade de geração de renda através de atividades nas áreas da pecuária e agricultura.

Além do campo da pecuária, a supracitada pesquisa também forneceu dados acerca da área de agricultura local. Neste caso, foram coletados dados acerca das principais culturas de agricultura do município, dentre elas: Feijão e Milho.

9. Fonte

Instituição	Website
IBGE	http://www.ibge.com.br
PNUD	http://www.pnud.org.br
IPEA	http://www.ipea.gov.br
Ministério da Saúde	http://www.datasus.gov.br
Ministério das Cidades	http://www.cidades.gov.br
Ministério da Educação	http://www.inep.gov.br
Atlas Brasil	http://www.atlasbrasil.or.br
Blog do Professor Marciano Dantas	http://professormarcianodantas.blogspot.com.br
Der -MG	HTTP://www.der.mg.gov.br
Assembleia Legislativa de Minas Gerais	https://www.almg.gov.br
TER - MG	http://www.tre-mg.jus.br